

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(ORGANIZADORA)

Desafios das
**CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS**
no desenvolvimento da ciência

2



Luciana Pavowski Franco Silvestre
(ORGANIZADORA)

Desafios das
**CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS**
no desenvolvimento da ciência

2



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof.ª Dr.ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof.ª Dr.ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof.ª Dr.ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof.ª Dr.ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof.ª Dr.ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.ª Dr.ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof.ª Dr.ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof.ª Dr.ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Dr.ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof.ª Dr.ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Desafios das ciências sociais aplicadas no desenvolvimento da ciência 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Luciana Pavowski Franco Silvestre

Da dos Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D441 Desafios das ciências sociais aplicadas no desenvolvimento da ciência 2 / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0011-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.110222303>

1. Ciências sociais. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o Ebook “Desafios das Ciências Sociais Aplicadas no Desenvolvimento da Ciência”. Com um total de trinta e dois artigos organizados em dois volumes que congregam pesquisas relacionadas a cinco temáticas principais.

No volume 1: Políticas Públicas; Política de educação e práticas relacionadas a atuação do serviço social. No volume 2: O mundo do trabalho e geração de renda e Comunicação, tecnologia e inovação.

As pesquisas mostram-se contemporâneas e relevantes diante dos desafios identificados para a vida em sociedade, pautando temáticas como a pandemia, as relações trabalhistas, estratégias de inovação para fortalecimento da cidadania, enfrentamento as situações de pobreza, violência, aspectos territoriais, consumo, comunicação, reformas trabalhistas e previdenciárias.

Para além da importância das temáticas abordadas, o Ebook pauta o desafio da ciência na abordagem de dimensões bastante complexas que exigem rigor teórico e metodológico para a realização de análises do tempo presente, mas além disto, um tempo permeado por turbulências e inquietações que tornam a pesquisa nas Ciências Sociais ainda mais necessária.

As dimensões das pesquisas que compõem os dois volumes do Ebook apresentam correlação entre si, possibilitando um olhar mais integral e contextualizado dos elementos que implicam nos diferentes fenômenos estudados.

Ressaltar este aspecto mostra-se necessário diante dos objetivos do desenvolvimento de pesquisas nas Ciências Sociais, dentre as quais identifica-se o reconhecimento das diferentes características das relações sociais instituídas, desafios e problemas expressos e possibilidades de identificação de estratégias que venham a atender as necessidades existentes. Estes elementos, não de forma linear, mostram-se presentes no desafio e na necessidade de se fazer ciência através das Ciências Sociais.

Desejo uma ótima leitura a todas e a todos, e que estes artigos possam inspirar e contribuir para o desenvolvimento de novas pesquisas e para o desvelamento das diferentes nuances da vida em sociedade.


Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

TENDÊNCIA DO CRESCIMENTO DO VALOR DA PRODUÇÃO ANIMAL NOS ESCRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO ESTADO DE SÃO PAULO


Paulo André de Oliveira
Sergio Augusto Rodrigues
Carlos Roberto Padovani
Ricardo Ghantous Cervi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223031>

CAPÍTULO 2..... 9

O POTENCIAL DE ECONOMIA NO MERCADO LIVRE DE ENERGIA BRASILEIRO PARA DIFERENTES CONSUMIDORES E DISTRIBUIDORAS


Bruno Rodrigues Fernandes Franciscato
Lumila Souza Girioli Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223032>

CAPÍTULO 3..... 38

CONSTRUINDO UMA ECONOMIA SOLIDARIA E INCLUSIVA E UMA TRAJETÓRIA CONSTITUTIVA DO BEM VIVER: EMPREENDEDORISMO SOLIDÁRIO E PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES


Tania Cristina Teixeira
Emmanuele Araújo da Silveira
Karen Munhoz de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223033>

CAPÍTULO 4..... 59

UMA ADAPTAÇÃO DA TÉCNICA FREINET PARA AVALIAÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO


Silvia Grizafis Ferreira
Vilmara Sabim Dechandt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223034>

CAPÍTULO 5..... 72

PRECARIEDAD Y PROFESIÓN DEL MERCADO LABORAL DEL TRABAJADOR SOCIAL EN EL ESTADO DE HIDALGO 2005-2012

Carlos Martínez Padilla







 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223035>

CAPÍTULO 6..... 88

FLEXIBILIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E DURAÇÃO DE CRISES: UMA ANÁLISE DE PAÍSES SELECIONADOS


Alex Gomes Estevam

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223036>

CAPÍTULO 7	106
PÓS-DEMOCRACIA, REFORMA TRABALHISTA E A LIMITAÇÃO À ATUAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO NO BRASIL: UMA REFLEXÃO CRÍTICA E PONTUAL	
Maria Soledade Soares Cruzes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223037	
CAPÍTULO 8	120
PLANO DE NEGÓCIOS COMO INSTRUMENTO FUNDAMENTAL NA SOLIDEZ DO MERCADO	
Aline Camargo	
Iara Sônia Marchioretto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223038	
CAPÍTULO 9	130
PREFERÊNCIA PELA REMUNERAÇÃO POR DESEMPENHO: ANTECEDENTES E CONSEQUENTE NO CONTEXTO BRASILEIRO	
Leonardo Quintas Rocha	
Bruno Felix Von Borell de Araujo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.1102223039	
CAPÍTULO 10	153
A PERDA DO DIREITO DE ADOECER: O TRABALHADOR FRENTE AO DESMONTE DA PREVIDÊNCIA SOCIAL	
Ana Claudia Caldas Mendonça Semêdo	
Tássia Cristina Palma Sampaio Nascimento	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230310	
CAPÍTULO 11	162
ACIDENTES, MORTES E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO EM UMA EMPRESA DE ELETRICIDADE: O CASO DOS TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DA CEMIG	
Igor Silva Figueiredo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230311	
CAPÍTULO 12	173
INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO E O PAPEL DOS ATORES POLÍTICOS: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS	
Danielle de Araújo Bispo	
Hironobu Sano	
Elisabete Stradiotto Siqueira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230312	
CAPÍTULO 13	190
RELATO DE EXPERIÊNCIA QUANTO AO PROJETO DE EXTENSÃO: “A REPRESENTAÇÃO FOTOGRÁFICA COMO REFLEXO DO IMAGINÁRIO SOCIAL DOS CENTROS URBANOS”	
Maria de Lourdes Vieira Frujeri	

Patrícia Bárbara Sousa da Silva

Patrícia Albuquerque de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230313>

CAPÍTULO 14..... 214

TRANSPORTE ALTERNATIVO NO RIO DE JANEIRO: UMA ESTRATÉGIA DE CONTORNAMENTO TERRITORIAL

Leonardo Oliveira Muniz da Silva

Giovani Manso Ávila

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230314>


CAPÍTULO 15..... 226

O IMPACTO GERADO NOS CONSUMIDORES PELA SOBRECARGA DE INFORMAÇÕES NO CONTEXTO ONLINE: UMA CONSTRUÇÃO TEÓRICA

Danieli Hermes Rodrigues

Ana Rita Catelan Callegaro

Rosane Maria Seibert


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230315>

CAPÍTULO 16..... 235

IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NOS EMPREGOS E O FUTURO DO TRABALHO PÓS ERA COVID

Euriam Barros de Araújo

Zulmara Virginia de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230316>

CAPÍTULO 17..... 246

A INTELIGENCIA ARTIFICIAL COMO AUXILIAR DA EXECUÇÃO DA AUDITORIA E MONITORAMENTO NO PROGRAMA DE COMPLIANCE

Lara Regina Morais Evangelista


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230317>

CAPÍTULO 18..... 256

ESTRATÉGIAS DE DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO E DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NA EJA EM BIBLIOTECAS

Valdirene Pereira da Conceição

Maurício José Morais Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230318>

CAPÍTULO 19..... 262

ESTUDO EXPLORATÓRIO-DESCRIPTIVO ACERCA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO SOB A ÓTICA DE PERITOS OFICIAIS DE NATUREZA CRIMINAL

Epaminondas Gonzaga Lima Neto

Ana Karla de Souza Abud

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.11022230319>

SOBRE A ORGANIZADORA.....	275
ÍNDICE REMISSIVO.....	276

PLANO DE NEGÓCIOS COMO INSTRUMENTO FUNDAMENTAL NA SOLIDEZ DO MERCADO

Data de aceite: 01/03/2022

Aline Camargo

Iara Sônia Marchioretto

RESUMO: O presente estudo analisa o Plano de Negócios como um instrumento de planejamento para as empresas, com enfoque na utilização desta ferramenta como orientadora de gestão, bem como na capacidade de atingir resultados satisfatórios no mercado. O objetivo deste artigo é verificar a percepção dos proprietários de estabelecimentos acerca do Plano de Negócios e das vantagens desse instrumento para com o empreendimento. Para tanto, utilizou-se a aplicação de questionários, cujos os respondentes foram escolhidos por setor e tempo de mercado, nas cidades de Bariri e Bauru, ambas no Estado de São Paulo. Os resultados obtidos revelam que a maioria dos entrevistados consegue compreender que o Plano de Negócios é um mecanismo que auxilia e orienta na gestão empresarial. Porém, o conceito do Plano e suas características fundamentais, não é totalmente interpretado ou utilizado pela amostra pesquisada. A pesquisa ainda mostra a necessidade de difundir o conhecimento e conceitos sobre o Plano de Negócios.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento; Plano de Negócios; instrumento; gestão empresarial.

ABSTRACT: The present study analyzes the Business Plan as a planning tool for companies, focusing on the use of this tool as a manager,

as well as on the ability to achieve satisfactory results in the market. The objective of this article is to verify the perception of the owners of establishments about the Business Plan and the advantages of this instrument to the enterprise. For that, the questionnaires were used, whose respondents were chosen by sector and market time, in the cities of Bariri and Bauru, both in the State of São Paulo. The results show that the majority of respondents can understand that the Business Plan is a mechanism that assists and guides in business management. However, the concept of the Plan and its fundamental characteristics is not fully interpreted or used by the sample surveyed. The research also shows the need to spread knowledge and concepts about the Business Plan.

KEYWORDS: Planning; Business plan; instrument; business management.

INTRODUÇÃO

O planejamento está presente em diversas situações no dia a dia das pessoas, seja para organizar uma viagem, a compra de um carro novo ou mesmo abrir um novo negócio. De acordo com José Dornelas (2012), para transformar os sonhos em ações concretas, reais e mensuráveis, o planejamento é a técnica mais simples e objetiva que se pode utilizar. Conceitua-se planejamento, a determinação antecipada do que será feito para atingir um objetivo futuro.

Dessa forma, ao optar por planejar,

a pessoa física ou jurídica, procura preparar-se, previamente, para possíveis situações de desconforto, podendo superá-las e prosseguir com seu projeto, alcançando um futuro melhor (SEBRAE, 2017). Dentre todas as formas de planejamento, a mais discutida e utilizada formalmente no âmbito nacional, é a empresarial. Contudo, o planejamento para empresas deve ser realizado antes mesmo da sua iniciação no mercado. Para instruir esse princípio, é utilizada uma ferramenta fundamental: o Plano de Negócios.

A ferramenta citada acima, é o tema central abordado no presente estudo e caracteriza-se por estar acessível a qualquer empreendedor ou administrador que queira iniciar um negócio, constituindo um importante instrumento de disciplina e planejamento de negócio. A partir de definições, tais como, produtos e/ou serviços a serem oferecidos, principais clientes e fornecedores, tipo de local, entre outras, o plano de negócios se constitui em um documento que, ao término de sua geração, será utilizado durante toda a vida da empresa.

Em outras palavras, mesmo que o empresário necessite alterar alguma ideia ou situação no negócio, o plano sempre uma ferramenta de orientação para todas as decisões a serem tomadas. De acordo com o SEBRAE (2017), O plano serve para auxiliar no desenvolvimento de uma ferramenta de gestão que oferecerá maior assertividade na condução da atividade empresarial. Além disso, o SEBRAE afirma que os motivos que englobam a taxa de mortalidade das empresas no Brasil, são argumentos dispostos nos planos de negócios, os quais possam ter sido mal ou, até mesmo, não utilizados pelo empresário.

Diante disso, o objetivo deste artigo é verificar a percepção das empresas acerca do *Business Plan* e as vantagens desse instrumento de planejamento.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, através da qual, segundo Demo (1998), procura-se conhecer a realidade pela assimilação e formalização de suas qualidades. No caso do presente artigo, compreende o conhecimento e utilização das empresas sobre o Plano de Negócios.

Admite-se como metodologia para o presente estudo, a aplicação de 12 questionários nas cidades de Bariri e Bauru, ambas no Estado de São Paulo, elaborado por um total de 5 perguntas, que deveriam ser respondidas de forma escrita ou oral, sendo a segunda opção preenchida de forma escrita pelo entrevistador, apenas com os dados informados pelo proprietário do negócio, com o objetivo de conseguir informações fidedignas para o estudo, assim como frisa Andrade, “escolhido os métodos, as técnicas a serem utilizadas serão selecionadas, de acordo com o objetivo da pesquisa”(Andrade, 2009. p. 132).

O conjunto entrevistado foi definido por setor de atuação e tempo de mercado e é composto por estabelecimentos do setor alimentício com até 2 anos de mercado desde sua

abertura. A aplicação do questionário foi realizada em um grupo com características em comum, para minimizar uma possível divergência entre os valores apurados pelo tipo de atividade comercial que as empresas exercem.

De acordo com Demo (1998), a pesquisa realizada deve ser analisada e interpretada sob enfoque qualitativo e também quantitativo. Sendo assim, o autor afirma que o grau de confiabilidade e credibilidade em relação aos resultados obtidos serão maiores. O modelo de questionário utilizado para alcançar o objetivo deste estudo está presente no apêndice A.

PLANO DE NEGÓCIOS

O Plano de Negócios ou *Business Plan*, do inglês, é um importante instrumento para a abertura ou expansão de um negócio, assim como afirma Chiavenato (2004).

Não basta ter a ideia sem um planejamento que oriente como controlar e seguir com o negócio.

“Plano de Negócios é um documento que contem a caracterização do negócio, sua forma de operar, suas estratégias, seu plano para conquistar uma fatia do mercado e as projeções de despesas, receita e resultados financeiros.” (SALIM, et.al. 2005).

O *Business Plan*, não é destinado apenas ao proprietário do empreendimento, mas também é de interesse para possíveis investidores. É ele quem fará crescer a atração por conquistar novas oportunidades para prosperar a ideia de negócio.

Para cada situação do negócio, existe um Plano mais adequado a ser usado. Segundo Dornelas (2001), o Plano de Negócios Operacional, é aquele a ser utilizado internamente, para melhoria da gestão e estratégias da empresa. Conforme o mesmo autor, o Plano de Negócios Resumido, deve ser utilizado quando necessita-se apresentar informações resumidas ou específicas de um determinado objetivo. É convencional a utilização deste documento para com possíveis investidores. Já o Plano de Negócios Completo, engloba todas as características da empresa, tais como: O que é o negócio, os produtos e serviços que serão comercializados, local da empresa, principais clientes e fornecedores, faturamento, capital investido, lucro esperado e o retorno do investimento (SEBRAE, 2013).

FERRAMENTAS DE ANÁLISE

Análise SWOT

Nos dias de hoje, as pessoas têm se tornado cada vez mais digitais. A internet facilita o acesso a publicações, notícias e informações. Para orientações sobre como organizar um negócio, não é diferente.

Existem inúmeras ferramentas de gestão disponíveis no universo online, as

quais são capazes de sustentar e gerir um negócio, como é o caso da Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) ou, em português, Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças).

A Análise FOFA, conforme afirmam Andion e Fava (2002), visa organizar as ideias do empreendedor, auxiliando na identificação de oportunidades e ameaças dos ambientes internos e externos.



Fonte: Portal da Administração

Sendo assim, a ferramenta de gestão apresentada é capaz de representar a verdadeira situação que a empresa está atuando, bem como seus principais concorrentes, suas barreiras e fatores negativos e positivos, tornando mais simples a tomada de decisão.

Prazo de Retorno do Investimento (PRI)

O PRI, de acordo com o SEBRAE (2016), é um indicador atrativo capaz de mostrar o tempo necessário para recuperar o investimento no negócio.

Para obter o prazo de retorno do investimento, são necessários dois dados do empreendimento analisado, sendo o investimento total e o lucro líquido.

A fórmula para o cálculo do PRI é composta pelo Investimento Total dividido pelo Lucro Líquido. Segue:

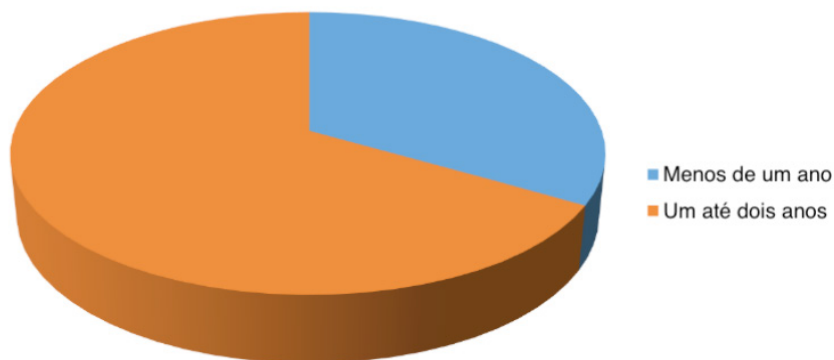
$$\text{PRI} = \text{Investimento Total} / \text{Lucro Líquido}$$

Para os resultados deste estudo, foram utilizados os valores de investimento e lucro líquido, informados pelos proprietários, dos empreendimentos entrevistados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como mencionado anteriormente, o estudo foi realizado nas cidades de Bariri e Bauru, ambas no Estado de São Paulo. A análise das respostas foi obtida com a aplicação de 12 questionários, compostos por 5 perguntas referente aos negócios entrevistados: Estabelecimentos do setor alimentício, presentes no mercado em dois anos ou menos. Entre os entrevistados, 4 têm menos de um ano de mercado, enquanto 8 têm de um ano até dois anos. Em outras palavras, 33,33% do total dos negócios entrevistados, tem menos de um ano, enquanto 66,67% tem de um ano até dois anos de mercado.

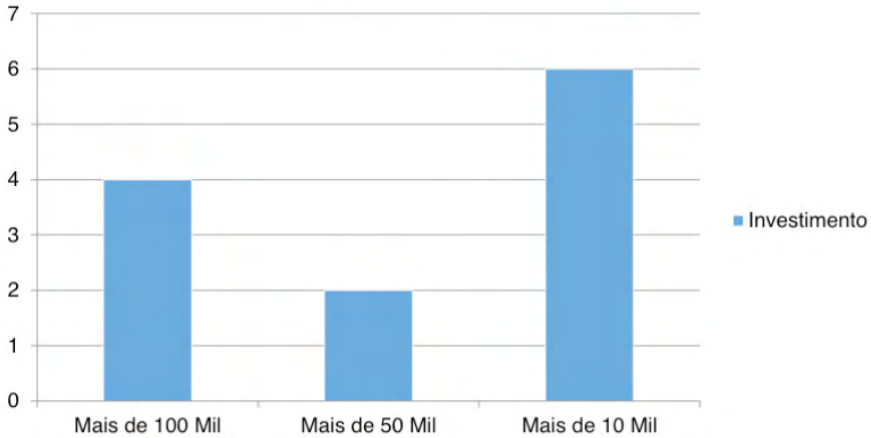
Tempo de Mercado dos Entrevistados



Fonte: Resultados originais da pesquisa

Conforme as informações coletadas nos questionários, apenas 4 dos entrevistados investiram mais de 100 mil reais para implantar o negócio no mercado. Os demais, investiram valores entre 10 mil e 100 mil reais.

Investimento

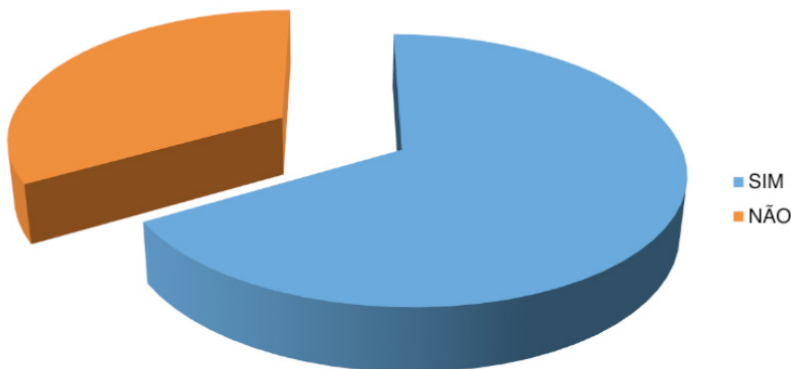


Fonte: Resultados originais da pesquisa

O SEBRAE realiza pesquisas periódicas sobre os “FATORES CONTRIBUINTES PARA A SOBREVIVÊNCIA/MORTALIDADE DE EMPRESAS”. Dentre os resultados da pesquisa “Sobrevivência das Empresas no Brasil”, divulgada em outubro de 2016, aponta-se como um dos principais fatores para o sucesso ou mortalidade da empresa o Planejamento do Negócio.

Com base nos resultados obtidos no estudo realizado com os empreendimentos nas cidades de Bariri e Bauru, apura-se que 66,67% das empresas entrevistadas possui um Plano de Negócio e 33,33% não possuem o Plano.

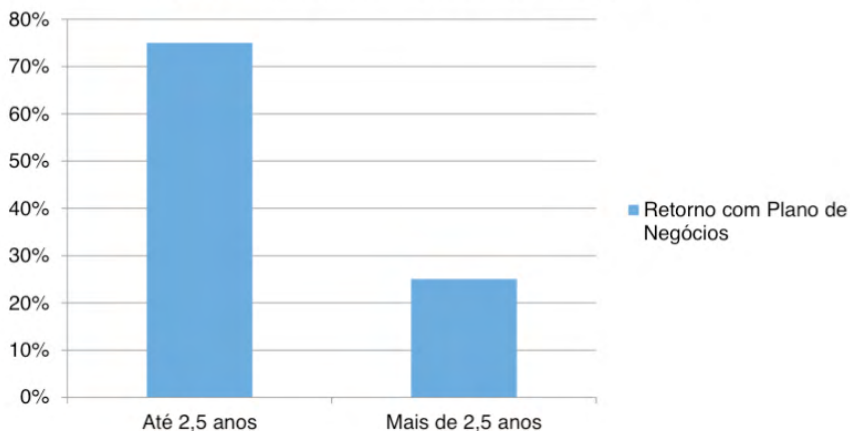
Plano de Negócios



Fonte: Resultados originais da pesquisa

Entre os estabelecimentos que possuem o Plano de Negócios, 75% conseguirão o retorno do seu investimento em menos de 2,5 anos, utilizando-se do cálculo PRI apresentado anteriormente. Os outros 25%, retornariam o investimento em até 4 anos.

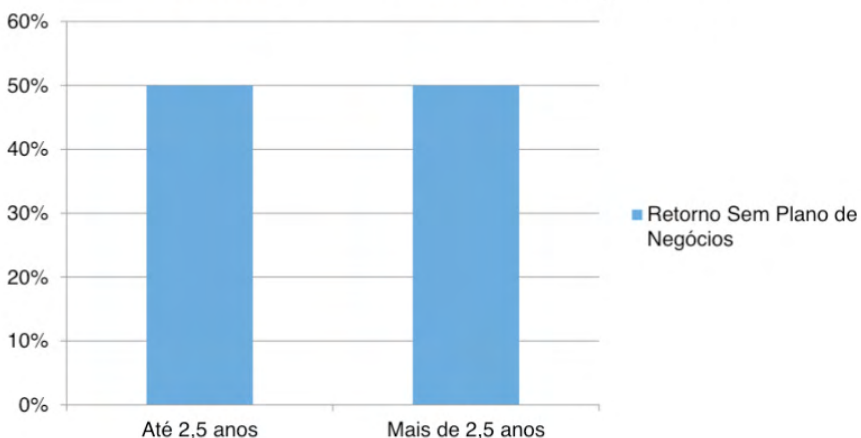
Retorno com Plano de Negócios



Fonte: Resultados originais da pesquisa

Entre os estabelecimentos que não possuem Plano de Negócios, 50% retornarão o investimento em menos de 2,5 anos e 50% retornarão em até 5 anos.

Retorno Sem Plano de Negócios



Fonte: Resultados originais de pesquisa

Nota-se que a probabilidade de retorno em até 2,5 anos é maior para os estabelecimentos que possuem um Plano de Negócios. Um tempo maior para retornar os investimentos e iniciar o ganho de lucros, necessita de desembolso para cobrir os gastos, bem como uma quantia para fluxo de caixa. Ocorre que, em muitos casos, o tempo se torna longo para a capacidade de sustentação da empresa pelos proprietários e, com isso, as empresas acabam caindo nos índices de mortalidade.

CONCLUSÕES

O Plano de Negócios parece estar cada vez mais presente nas empresas e novos empreendimentos. A amostra analisada possui conhecimento sobre o conceito do *Business Plan* e como utilizá-lo para o planejamento. No entanto, de acordo com as respostas coletadas, existe ainda um grande número de empresas que não possuem um Plano de Negócios.

Ainda que o grupo de empresas que possuem o Plano esteja mais preparado para o retorno do investimento, nota-se que a interpretação sobre o Plano de Negócios ainda é muito precária pelos proprietários dos estabelecimentos.

Os entrevistados mostraram-se íntegros com o seu negócio e com a ferramenta de gestão apresentada. No entanto, há necessidade de divulgar e vigorar mais o conhecimento sobre tal instrumento, a fim de elevar, consideravelmente, as chances de sucesso desses negócios.

Apesar das vantagens notórias voltadas para o Plano de Negócios, essas não devem ser as únicas considerações analisadas ao elaborar um planejamento. Sendo assim, a aplicação de novos estudos condiz com o conteúdo estudado neste artigo, a fim de proporcionar maior confiabilidade na ferramenta de gestão exposta como instrumento de solidez no mercado.

REFERÊNCIAS

ANDION, Maria Carolina, FAVA, Rubens, **Gestão empresarial / Fae School**. Curitiba: Associação Franciscana de Ensino Bom Jesus, 2002. Disponível em: <http://www.cairu.br/biblioteca/arquivos/Administracao/1-Gestao_Empresarial-FAE.pdf>. Acesso em: 12 de Agosto de 2017.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, I. **Introdução a teoria geral da administração**. 7. ed. São Paulo: Akron Books, 2004.

Demo, P. 1998. **Pesquisa qualitativa. Busca de equilíbrio entre forma e conteúdo**. Revista latino-americana de enfermagem 6 (2): 89-104.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo : Atlas 2003.

PORTAL ADMINISTRAÇÃO.2014. **Análise SWOT (Matriz) - Conceito e aplicação**. Disponível em:<<http://www.portal-administracao.com/2014/01/analise-swot-conceito-e-aplicacao.html>>. Acesso em: 14 de Agosto de 2017.

SALIM, C. S. et al. **Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios com sucesso**. 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SEBRAE NACIONAL.2013. **Como elaborar um plano de negócios**. Disponível em:<[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/5f6dba19baaf17a98b4763d4327bfb6c/\\$File/2021.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/5f6dba19baaf17a98b4763d4327bfb6c/$File/2021.pdf)>. Acesso em:03 de Agosto de 2017.

SEBRAE NACIONAL.2015. **Melhoria na competitividade**. Disponível em:<<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/quadro-de-modelo-de-negocios-para-criar-recriar-e-inovar,a6df0cc7f4217410VgnVCM2000003c74010aRCRD>>. Acesso em:12 de Agosto de 2017.

SEBRAE NACIONAL.2016. **Sobrevivência das empresas no Brasil**. Disponível em:<<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-relatorio-2016.pdf>>. Acesso em: 10 de Agosto de 2017.

SEBRAE NACIONAL.2016. **Prazo de retorno do investimento**. Disponível em:<<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/prazo-de-retorno-do-investimento-pri,90da5415e6433410VgnVCM100003b74010aRCRD>>. Acesso em: 03 de Agosto de 2017.

SEBRAE NACIONAL.2017. **Estratégia empresarial**. Disponível em:<<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-elaborar-um-plano-de-negocio,37d2438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em:10 de Agosto de 2017.

SEBRAE NACIONAL.2017. **Planejamento estratégico**. Disponível em:<<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/como-elaborar-um-planejamento-estrategico,854836627a963410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 10 de Agosto de 2017.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

1 - QUALIFICAÇÃO DO PARTICIPANTE

NOME:

ENDEREÇO:

CIDADE:

2 - TEMPO DE MERCADO DO ESTABELECIMENTO

ATÉ 1 ANO ____

ATÉ 1,5 ANOS ____

MAIS DE 2 ANOS ____

3 - A EMPRESA POSSUI PLANO DE NEGÓCIOS?

SIM ____

NÃO ____

4 - QUAL FOI O CAPITAL INVESTIDO NA EMPRESA?

5- QUAL O LUCRO LÍQUIDO DA EMPRESA?

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração de empresas 9, 56, 233

Ambiente de contratação livre de energia 9

Animais 1, 4, 5, 7, 173, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189

Animais domésticos 173, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188

Atores políticos 173, 174, 175, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187

Auditoria 246, 247, 249, 252, 253, 255

B

Bem viver 38, 54

Brasil 3, 4, 5, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 47, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 88, 89, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 113, 116, 118, 121, 125, 128, 130, 131, 132, 135, 137, 140, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 155, 160, 161, 163, 164, 168, 171, 172, 175, 187, 188, 192, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 211, 212, 216, 219, 220, 224, 225, 241, 244, 245, 247, 248, 249, 254, 255, 256, 258, 259, 261, 262, 263, 264, 272

C

Capital humano 59, 60, 61, 62, 70

Cemig 13, 21, 22, 23, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171

Centros urbanos 190, 192, 193, 195, 196, 198, 199, 210

Cidade i-mobilizada 214

Comércio eletrônico 226, 227, 229, 230, 231, 232

Contexto online 226, 227, 229, 230, 231, 232

Contornamento territorial 214, 215, 219, 222

Covid-19 235, 236, 241

Crescimento 1, 3, 4, 5, 6, 7, 53, 62, 63, 68, 69, 71, 88, 89, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 195, 206, 231, 240, 245, 263

D

Desemprego 40, 45, 48, 55, 57, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 111, 239, 240, 241, 243

Desenvolvimento 1, 3, 5, 7, 10, 14, 35, 37, 38, 40, 41, 43, 47, 48, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 68, 70, 71, 103, 121, 137, 146, 147, 168, 190, 191, 192, 194, 195, 197, 226, 227, 229, 235, 236, 240, 244, 247, 248, 249, 250, 251, 258, 260, 262, 263, 272, 273, 274

Diversificação 1, 2, 194

E

Economia solidária 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58

Eletricitários 162, 167, 170, 171

Emprego 39, 44, 50, 53, 54, 90, 94, 101, 103, 116, 143, 162, 163, 171, 172, 202, 203, 235, 236, 238, 240, 241, 244, 245

Equação estruturada 130

F

Flexibilização trabalhista 88

Fotografia 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

G

Gênero 38, 52, 140

Gestão empresarial 71, 120, 127

Gestão energética 9

I

Imaginário social 190, 192, 193, 195, 196, 198, 199, 210, 211

Informação étnico-racial 256, 257, 258, 259, 260

Inovação 52, 62, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 184, 185, 186, 187, 188, 230, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 245, 251, 262, 263, 266, 267, 270, 271, 272, 273, 274

Instrumento 2, 41, 43, 48, 59, 61, 64, 91, 103, 107, 110, 112, 120, 121, 122, 127, 137, 141, 191, 192, 193, 233, 264, 267

Inteligência artificial 236, 242, 244, 245, 246, 247, 250, 251, 252, 253

J

Judiciário 55, 106, 107, 113, 114, 115, 116, 117

M

Mercado laboral 72, 73, 78, 81, 83, 85, 86

Modo de produção 38, 39, 40, 41, 43, 44, 52, 53, 55, 58

Monitoramento 10, 35, 186, 188, 196, 246, 247, 249, 250, 252, 253

Mototáxi 214, 219, 220, 221, 222, 225

O

Olhar fotográfico 190, 193, 194, 197, 200

P

Pandemia 52, 235, 238, 241, 244
Papel educativo da biblioteca 256
Perícia criminal 262, 263, 272, 274
Planejamento 47, 60, 67, 68, 120, 121, 122, 125, 127, 128, 133, 148, 188, 260, 263
Plano de negócios 120, 121, 122, 126, 127, 128, 129
Políticas inovadoras 173, 174, 175
Pós-democracia 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 116, 117
Precarização 90, 111, 116, 158, 162, 163, 165, 171, 172
Previdência social 90, 153, 154, 156, 157, 158
Profesión 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 85, 86

Q

Questionário 122, 129, 131, 137, 138, 140, 141, 179, 209, 262, 264, 273

R

Readaptação/Reabilitação 153, 154, 158, 159, 160
Recessão econômica 88, 90, 95, 101, 102, 103
Redução de custos fixos 9
Reforma trabalhista 88, 89, 95, 97, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 113, 114, 116, 117, 118, 119
Regiões 1, 2, 3, 7, 12, 168, 188, 192
Regressão 1, 3, 12
Relato de experiência 190, 197
Remuneração por desempenho 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149
Revolução industrial 235, 236, 237, 238, 242, 244, 247, 251, 252, 255

S

Semi-profesión 72
Sobrecarga de informações 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233

T

Tarifas de energia 9, 13, 15, 31, 36
Terceirização 162, 163, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172
Trabajador social 72, 73, 74, 76, 81, 85
Trabalhadores 41, 44, 45, 48, 89, 90, 92, 101, 102, 111, 112, 113, 116, 117, 131, 153, 156,

157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 192, 195, 236, 237, 240

Trabalho 1, 2, 3, 9, 12, 13, 15, 16, 17, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 70, 71, 88, 89, 90, 96, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 142, 143, 145, 147, 149, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 184, 187, 188, 196, 197, 198, 200, 201, 205, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 220, 221, 224, 228, 233, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 253, 258, 260, 261, 262, 263, 264, 267, 270, 271, 273, 274

Treinamento 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 205, 249, 267, 273

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Desafios das

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

no desenvolvimento da ciência

2



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Desafios das

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

no desenvolvimento da ciência

2

